

EPIE: EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

FORTE; FDS* FORTE ¹, MORAIS; CEOB ², RODRIGUES; GM ³, BRITO; GEG ⁴, PESSOA; TRRF ⁵

RESUMO

Introdução: As demandas individuais e comunitárias a respeito dos serviços de saúde são complexas, exigindo organização da atenção à saúde na produção do cuidado que garanta a sua integralidade, resolutividade e seja centrada nas pessoas. Nesse sentido, o desafio é na formação de profissionais de saúde com competências, habilidades e atitudes para a colaboração. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi de analisar a disponibilidade de estudantes de cursos de saúde de uma Instituição Federal de Ensino para o aprendizado interprofissional. **Metodologia:** Tratou-se de estudo observacional, exploratório, descritivo e transversal realizado na Universidade Federal da Paraíba, com a participação de estudantes que estavam no último ano dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia. Foi aplicada a 'Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS)', validada para o Brasil, destacando as variáveis de participação em projetos de monitoria, extensão e pesquisa. **Resultados:** A maioria dos participantes tinha mais de 24 anos (51,1%) e era do sexo feminino (55,1%) e 23,5% já tinham concluído outra graduação. O teste de alfa de Cronbach resultou em 0,93, que é considerado de confiabilidade muito alta. Sobre a participação em projetos extracurriculares, 58,2% haviam participado de projeto de extensão, 38,8% de projeto de monitoria e 55,1% de projeto de iniciação à pesquisa. Observou-se, com os resultados da RIPLS, que os estudantes demonstram atitudes positivas para aprendizagem interprofissional e uma associação significativa entre o aumento das médias da RIPLS e a participação dos estudantes em projetos institucionais (p valor <0,05). **Conclusão:** A boa disponibilidade dos estudantes é cenário propício para implementação de espaços de formação interprofissional. É necessário que esses espaços sejam criados para que o trabalho interprofissional seja discutido, refletido e vivenciado.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Formação Profissional.

¹ UFPB, franklinufpb@gmail.com

² UFPB, ciro.emmanuel@icloud.com

³ UFPB, gustavomoreirar@gmail.com

⁴ UFPB, eduardo.guedes.ufpb@gmail.com

⁵ UFPB, talitha.ribeiro@yahoo.com.br